

PROGRAMA

6 de setembro (sábado): Adoração do Santíssimo, Ano Jubilar, Igreja Paroquial das 11h às 12h.

7 de setembro (domingo): Passeio/ convívio Grupo Coral de Francos.

8 de setembro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

9 de setembro: (3ª feira): Dia da Dedicção da Igreja Catedral, Igreja Catedral, 19h.

9 de setembro (3ª feira): Grupo Emaús (Homens): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

9 de setembro (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h.

10 de setembro (4ª feira): Reunião de Narcóticos Anônimos, das 18h30 às 20h.

10 de setembro (4ª feira): Reunião Equipa Coordenadora de Jovens, às 21h.

10 de setembro (4ª feira): Reunião de Famílias Anônimas, às 21h30.

10 de setembro (4ª feira): Reunião responsáveis grupos corais, às 21h.

10 de setembro (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h.

11 de setembro: (5ª feira): Missa de sufrágio pelos bispos, presbíteros e diáconos falecidos, Igreja Catedral, 19h.

11 de setembro: (5ª feira): Grupo Emaús (Mulheres): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

11 de setembro: (5ª feira): Reunião Narcóticos Anônimos, das 20h30 às 22h.

11 de setembro: (5ª feira): Reunião Equipa Coordenadora da Catequese, às 21h30.

12 de setembro (6ª feira): Reunião Narcóticos Anônimos, das 18h às 19h30.

14 de setembro (domingo): Aniversário Natalício do Papa Leão XIV.

14 de setembro (domingo): Retoma da celebração da missa na Igreja dos Pastorinhos às 9h30.

14 de setembro (domingo): Tomada de Posse do Pe. António Loureiro como pároco *in solidum* da Paróquia N.ª Sr.ª da Boavista, missa às 19h.

15 de setembro (2ª feira): Retoma da Exposição do Santíssimo às 12h e da missa às 12h30, de segunda a sexta-feira.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLI, Nº 41, 6 - 13 de setembro de 2025



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

O caminho que Jesus propõe não é um caminho de massas, mas um caminho de discípulos, que exige uma adesão incondicional à Boa Nova, à sua dinâmica, à sua lógica.

A forma exigente como Jesus põe a questão da adesão ao Reino de Deus e à sua dinâmica faz-nos pensar na vida da Igreja, muitas vezes tentada para uma pastoral de massas que leva a outra tentação: facilitar as coisas, não ser exigente. Por isso, às vezes, interessa mais que as estatísticas da paróquia apresentem um grande número de baptizados, de casamentos, de crismas, de comunhões, do que propor, com exigência, a radicalidade do Evangelho e dos valores de Jesus. Às vezes, procuramos a comunidade cristã por tradição, por influências do meio social ou familiar. A opção pelo baptismo ou pelo casamento religioso é uma opção séria e exigente, que só faz sentido no quadro de um compromisso com a proposta de Jesus. Dentro do quadro de exigências que Jesus apresenta aos discípulos, sobressai a exigência de preferir Jesus à própria família. Isso não significa, evidentemente, que devamos rejeitar os laços que nos unem àqueles que amamos. No entanto, significa que os laços não devem afastar-nos dos valores do “Reino”.

Outra exigência que Jesus faz aos discípulos é a renúncia à própria vida e o tomar a cruz do amor, do serviço, do dom da vida.

Uma terceira exigência de Jesus pede aos candidatos a discípulos a renúncia aos bens. O mais importante está na partilha, na solidariedade, na fraternidade, no amor aos outros, e não no ter mais, no juntar mais. Querer, no mundo em que vivemos, ter em conta os valores cristãos, fazer referência ao Evangelho, afirmar-se como crente em Jesus, numa sociedade descristianizada, não é evidente, não é fácil. A Palavra de Deus desperta-nos e, ao mesmo tempo, é para nos encorajar. O Evangelho de hoje é um convite a mantermo-nos na nossa fé.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXIII DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro da Sabedoria (Sab 9,13-19)

Qual o homem que pode conhecer os desígnios de Deus? Quem pode sondar as intenções do Senhor? Os pensamentos dos mortais são mesquinhos e inseguras as nossas reflexões, porque o corpo corruptível deprime a alma e a morada terrestre oprime o espírito que pensa. Mas podemos compreender o que está sobre a terra e com dificuldade encontramos o que temos ao alcance da mão. Quem poderá então descobrir o que há nos céus? Quem poderá conhecer, Senhor, os vossos desígnios, se Vós não lhe dais a sabedoria e não lhe enviais o vosso espírito santo? Deste modo foi corrigido o procedimento dos que estão em terra, os homens aprenderam as coisas que Vos agradam e pela sabedoria foram salvos. Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 89 (90)

Refrão: Senhor, tendes sido o nosso refúgio
através das gerações.

Vós reduzis o homem ao pó da terra
e dizeis: «Voltai, filhos de Adão».

Mil anos a vossos olhos são como o dia de ontem que passou
e como uma vigília da noite.

Vós os arrebatais como um sonho,
como a erva que de manhã reverdece;
de manhã floresce e viceja,
à tarde ela murcha e seca.

Ensinai-nos a contar os nossos dias,
para chegarmos à sabedoria do coração.
Voltai, Senhor! Até quando...
Tende piedade dos vossos servos.

Saciai-nos desde a manhã com a vossa bondade,
para nos alegrarmos e exultarmos todos os dias.
Desça sobre nós a graça do Senhor nosso Deus.
Confirmai, Senhor, a obra das nossas mãos.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo a Filémon (Flm 9b-10.12-17)

Caríssimo: Eu, Paulo, prisioneiro por amor de Cristo Jesus, rogo-te por este meu filho, Onésimo, que eu gerei na prisão. Mando-o de volta para ti, como se fosse o meu próprio coração. Quisera conservá-lo junto de mim, para que me servisse, em teu lugar, enquanto estou preso por causa do Evangelho. Mas, sem o teu consentimento, nada quis fazer, para que a tua boa acção não parecesse forçada, mas feita de livre vontade. Talvez ele se tenha afastado de ti durante algum tempo, a fim de o recuperares para sempre, não já como escravo, mas muito melhor do que escravo: como irmão muito querido. É isto que ele é para mim e muito mais para ti, não só pela natureza, mas também aos olhos do Senhor. Se me consideras teu amigo, recebe-o como a mim próprio. Palavra do Senhor

ALELUIA

Salmo 118 (119), 135 - Fazei brilhar sobre mim, Senhor,
a luz do vosso rosto
e ensinai-me os vossos mandamentos.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 14,25-33)

Naquele tempo, seguia Jesus uma grande multidão. Jesus voltou-Se e disse -lhes: «Se alguém vem ter comigo, sem Me preferir ao pai, à mãe, à esposa, aos filhos, aos irmãos, às irmãs e até à própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não pode ser meu discípulo. Quem de entre vós, que, desejando construir uma torre, não se senta primeiro a calcular a despesa, para ver se tem com que terminá-la? Não suceda que, depois de assentar os alicerces, se mostre incapaz de a concluir e todos os que olharem comecem a fazer troça, dizendo: 'Esse homem começou a edificar, mas não foi capaz de concluir'. E qual é o rei que parte para a guerra contra outro rei e não se senta primeiro a considerar se é capaz de se opor, com dez mil soldados, àquele que vem contra com ele com vinte mil? Aliás, enquanto o outro ainda está longe, manda-lhe uma delegação a pedir as condições de paz. Assim, quem de entre vós não renunciar a todos os seus bens, não pode ser meu discípulo». Palavra da salvação